Anno de 1842. Quarta Feira 12 de Janeiro. Anno XVIII. N. 8.

« Tudo agora depende de nós mesmos ; da nossa prudencia, moderação, e energia : continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.
(Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.)

O Diario publica-se todos os dias que não forem Santificados: o preço da assignatura he de tres mil reis por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis, e os dos que o não forem á razão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas a esta Typografia rua das Cruzes D. 3, ou á praça da Independencia lojas de livros Numeros 37 e 38.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna, Paraiba, e Rio grande do Norte, na segunda e sexta feira.
Bonito e Garanhuns, a 10 e 24.
Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, Porto Calvo, Maceió, e Alagoas no 1.º, 11, e 21.
Pajeú 13. Santo Antão, quinta feira, Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

10 Seg. s. Paulo 1. Ermita, Chanch Aud. do Juiz de Direito da 2. vara
11 Terç. s. Hygino. Aud. do juiz de Direito da 1. vara.
12 Quart. s. Satiro. Aud. do juiz de direito da 3. vara.
13 Quint. Hilario. Aud. do juiz de direito da 2. vara.
14 sext. s. Felis. Aud. do Juiz de Direito da 1. vara.
15 sab. s. Amaroo. Rel. Aud. do Juiz de Direito da 3. vara.
16 Dom. O ss. Nome de Jezus.

Preamar do dia 12 de Janeiro.
1.ª as 5 horas e 48 m. da tarde.
2.ª as 5 horas e 42 m. da manhã.

CAMBIOS NO DIA 11 DE JANEIRO.

Cambio sobre Londres 29 d. p. 1U.		
» » Paris 320 reis p. franco.		
» » Lisboa 80 a 85 p. 100 de pr.		
Ouro - Moeda de 6,400 V.	14,400 a 14,600	
» » » N.	14,200 a 14,400	
» » de 4,000	8,00 a 8,200	
Prata - Patacões	1,650 a 1,670	
Prata - Pezos Columnares	1,650 a 1,670	
» » Mexicanos	1,630 a 1,650	
» miuda	1,440 a 1,460	
Moeda de cobre 3 por 100 de disconto.		
Disconto de lelb. da Alfandega 1 e ½ por 100 ao mez.		
Idem de letras de boas firmas 1 e a 1 e ½.		

PHASES DA LUA NO MEZ DE JANEIRO.

Quart. ming. a 3 -- ás 7 oras e 59 m. da tarde.
Lua Nova a 11 -- ás 1 oras e 54 m. da tarde.
Quart. cresc. a 19 -- ás 6 oras e 41 m. da tarde.
Lua cheia a 25 -- ás 3 oras e 30 m. da tarde.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 10 DO CORRENTE.

Officio — Ao comandante das armas, remettendo-lhe copia da provisão do conselho supremo militar, de 16 de novembro do anno proximo passado, sobre a maneira de applicar-se a resolução de 7 de agosto de 1837 as praças de pret, que por seos crimes civis forem condenados á penas temporarias.

Dito - Ao inspector da thesouraria das rendas provinciaes, remettendo-lhe a filiação do corneta Antonio Estevão, engajado desde 19 de novembro do anno proximo passado, na segunda companhia do segundo batalhão da guarda nacional deste municipio, á fim de mandar abrir o compettente assentamento de praça.

Dito -- Ao commandante superior da guarda nacional do Recife, communicando-lhe o conteudo no precedente officio

Dito - Ao inspector da thesouraria da fazenda, ordedenando-lhe, que faça effectivo o pagamento da prestação diaria de quarenta e cinco reis deixada pelo soldado Victorino dos Santos a sua madrinha Anna Luiza Ferreira, á contar de 21 do setembro do anno proximo passado.

Dito -- Ao commandante das armas, communicando-lhe a expedição da ordem supra.

Dito -- Ao director secretario do monte pio geral dos servidores do estado, partecipando-lhe ter ordenado ao inspector da thesouraria da fazenda ; que abra o assentamento competente ao contribuinte, coronel Joaquim Jose Luiz de Souza ; e proceda ao desconto de suas quotisações.

Dito -- Ao juiz de direito interino da segunda vara do civel, para pôr á soldada na conformidade da lei, contratando com algum mestre de musica de reconhecida probidade, os educandos do collegio dos orfãos, constantes da relação ; que se envia, e que lhe serão remettidos pelo respectivo director.

Dito - Ao inspector da thesouraria da fazenda, ordenando-lhe, que do 1.º de dezembro ultimo em diante faça cessar o pagamento de qualquer gratificação addicional, que por ventura possa pagar-se á algum official militar que não esteja em serviço effectivo do exercito ; e igualmento todo e qualquer vencimento, que alem do soldo possão perceber, alguns militares, que venção ordenado ou gratificação marcada em lei : e exigindo a conta da despesa, que houver de cessar em virtude desta determinação.

Dito - Ao mesmo, communicando-lhe, ter S. M. o Imperador determinado que do primeiro de dezembro ultimo em diante se abone a familia do capitão commandante interino do terceiro batalhão de artilheria a pe, Anacleto Lopes de Santa Anna, a quantia mensal de cincoenta mil reis, correspondente ao respectivo soldo, segundo a tabella, que acompanha o decreto numero 260 do 1.º do supracitado mez.

Dito - Ao commandante das armas sobre o objecto de que se trata no officio supra.

Dito - Ao inspector da thesouraria da fazenda, ordenando-lhe, que mande pagar aos procuradores do coronel Joaquim Jose Luiz de Souza as vantagens, a que temdireito pela commissão de que se acha encarregado pelo governo imperial, e remettendo-lhe a guia do mesmo official.

Dito - Ao director do collegio dos orfãos, auctorisando-o para admittir no mesmo collegio o menor de nome Francisco, filho de Francisca Izabel Bizerra.

Dito - Ao coronel chefe da legião da guarda nacional de Santo Antão, dizendo-lhe em resposta ao seu officio de quatro do corrente, que pode prestar a guarda de honra, pedida pelo juiz da festa do orago da freguesia daquella comarca.

Dito - Ao inspector do arsenal de marinha, disendo-lhe que pode contractar o fornecimento dos generos, constantes da relação, que acompanhou o seo officio de 7 do corrente, pelos preços nella mencionados.

COMMANDO DAS ARMAS.

EXPEDIENTE DO DIA 7 DO CORRENTE.

Officio—Ao Exm. presidente, significando-lhe que em resposta ao seo officio de 24 de dezembro ultimo, que na provincia não existia nenhum capellão de corpo disponivel, que podesse destacar para a Ilha de Fernando de Noronha.

Dito -- Ao mesmo Exm. Sr., communicando-lhe, que tendo-se vendido a canoa velha pertencente a fortalesa de Itamaracá, pela quantia de 10$ reis, e havendo-se desta importancia deduzido á de 4$240, do concerto da nova canoa, do barril e jarras de madeira, que ali se achavaõ arruinadas, restavão 5$760 reis, que lhe enviava para que tivesse a bondade de mandar recolher á thesouraria.

Dito - Ao tenente coronel commandante do deposito, mandando rebaixar para soldado o cabo Manoel Gomes Teixeira, e punil-o, com prisão, e carregamento d'armas, por se haver provado no conselho de investigaçãc a que se procedeo, a parte que contra elle foi dada.

Dito -- Ao commandante da fortalesa do Brum, ordenando-lhe, que fizesse rebaixar para soldado, tirando-lhes as divisas em frente do destacamento, o cabo de artilheria Manoel Antonio do Espirito Santo, conservando-o preso por espaço de quatro dias, durante os quaes deveria estar por duas horas carregado com oito armas na guarda do quartel.

Dito - Ao capitão commandante interino da companhia de artifices, communicando-lhe o exposto no antecedente officio.

Dito - Ao Exm. commandante das armas da provincia do Maranhão, acusando o recebimento do seo officio de 11 de dezembro ultimo, e significando-lhe, que julgando ser da competencia do governo imperial, a passagem de praças de umas para outras provincias, não podia mandar excluir desta guarnição, e passar guia ao primeiro cadete do terceiro batalhão de artilheria Domingos Jose Martins, que pela presidencia daquella provincia fora a 4 de novembro do anno passado nomeado alferes para a terceira companhia do batalhão provisorio de caçadores de linha ali organisado, esperando que compartindo a mesma opinião, solicitaria do governo de S. M. o I. o competente aviso para exclusão do referido cadete.

Dito - Ao prefeito da comarca do Recife, disendo-lhe em resposta ao seu officio de 5, que lhe forão apresentados os recrutas Jose Filippe, Manoel Francisco, João Jose, João Gomes, e Joaquim Jose ; que aos dous primeiros tinha mandado assentar praça, inspeccionar o quinto por lhe parecer que não gosava saude, por em liberdade o terceiro por ter sido ja escuso do serviço em consequencia de isempções fundadas em lei, que ainda subsistia, e em custodia o quarto por alegar ser filho de paes decrepitos, e ter a seo cargo quatro irmãs solteiras.

IDEM DO DIA 8.

Officio - Ao Exm. presidente, rogando-lhe a expedicção de suas ordens, para que fosse recebido no vapor vindo do Norte, e transportado para a Bahia, o primeiro cadete daquella guarnição Luiz Jose Ribeiro Sanches, conforme elle pedia no requerimento que apresentava.

— Havendo-se creado nesta provincia d'ordem do governo imperial, uma repartição fiscal do ministerio da guerra relativa as despesas militares, da qual é commissario e chefe o coronel reformado Jose de Brito Inglez : assim o communico a V. S. para seo conhecimento, ordenando-lhe de conforminade com o artigo 7. das instrucções regulamentares de tal repartição, publicadas hoje em ordem do dia, que todos os papeis de contabilidade pertencentes a fortaleza do seo commando, e ao destacamento da mesma, com excepção dos recibos dos officiaes, devem ser remettidos em duplicata no principio de cada mez, entendendo-se a disposição acima com os que disem respeito ao mez de dezembro ultimo, advertindo que havendo o cômissario fiscal de faser suas verbas a margem dos ditos papeis, deve no titulo delles deixar um espaço em branco para esse fim. Devo tambem scientificar-lhe, que o mesmo commissario, é pelo artigo 9 das instrucções authorisado a fiscalisar os preços dos materiaes das obras militares, que se fizerem nas fortalesas e outros pontos, exigindo que os mestres façāo comparecer na sua presença todos os operarios.

Deos guarde a V. S. Quartel do commando das armas de Pernambuco 8 de Janeiro de 1842 - Antonio Pedro de Sá Barreto - Illm. Snr. Antonio Gomes Leal, commandante da fortaleza do Brum.

No mesmo sentido, e data se officiou aos demais commandantes de fortalesas, e prefeitos de comarcas, onde existem destacamentos da guarda nacional.

Dito -- Ao prefeito da comarca da Rio Formoso, devolvendo-lhe os papeis de contabilidade do destacamento, pertencentes ao mez de dezembro ultimo, a fim de serem reformados no sentido da circular que junto se lhe remettia.

Na mesma conformidade se officiou ao prefeito da comarca do Bonito, devolvendo os papeis de contabilidade do destacamento relativos ao mez de dezembro.

Portaria - Ao tenente coronel commandante do deposito, mandando admittir com praça, na qualidade de primeiro cadete, a João Carlos Cavalcante de Albuquerque, contando-se-lhe a antiguidade de sua primeira praça de 16 de setembro de 1839, a 30 de outubro do anno passado, e desta data em diante tudo de conformidade com a resolução de 9 de dezembro de 1823, mandada executar pela imperial provisão de 7 de dezembro 1835.

Dita - Ao mesmo, mandando contar a antiguidade do soldado Jose Ermenegildo Leal Fereira, do 1. de janeiro de 1836, a 31 de julho de 1838, e do 1. de dezembro do mesmo anno em diante, de conformidade com a resolução de 9 de dezembro de 1823, e provisão imperial de 7 de dezembro de 1835.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

Sesssão de 11 do corrente.

Os embargos de Antonio Ribeiro de Moura, contra o reverendo Vigario Joaquim Jose Domingues da Silva, na appellação civel da comarca das Alagoas, escrivão Ferreira forão despresados, mandando-se cumprir o accordão embargado.

MEZA DO CONSULADO.

Miguel Archanjo Monteiro de Andrade, Cavalleiro da Ordem de Christo, e administrador da Meza do Consulado de Pernambuco por S. M. I. e C.

Faz saber que no dia 13 do corrente se ha de arrematar na porta da mesma administração huma caixa de assucar branco numero 1, aprehendida pelos respectivos empregados do trapixe da Companhia, por inexactidão das taras ; em cujo dia se findão os prazos marcados no regulamento, sendo a arrematação livre de despesas ao arrematante.

E para que chegue a noticia a quem convier mandei afixar o presente edital na porta desta administração, e publicar pela imprensa.

Meza do consulado de Pernambuco 8 de Janeiro de 1842.

Miguel Archanjo Monteiro de Andrade.

ARSENAL DE GUERRA.

O arsenal de guerra precisa de dous surradores, que sejão homens livres, ganhando o jornal de mil dusentos e oitenta reis, quem quiser compareça na directoria do mesmo arsenal das 9 horas em diante.

Arsenal de guerra 10 de Janeiro 1842.

Veiga Pessoa.
Director.

PREFEITURA.

Parte do dia 11 do corrente.

Illm. e Exm. Snr. = O sub-prefeito de Olinda remettêo-me hontem o corpo de delicto, a que mandara proceder contra José Pedro de Moraes, e seo irmão Luiz de tal pelos ferimentos, por elles feitos em Jose Gomes do Nascimento na tarde do dia 27 de dezembro proximo passado, e no lugar do Rio Doce ; cujo corpo de delicto remetti ao juiso criminal.

Foi hoje preso no lugar do isthmo, entre o Brum e o Buraco por uma escolta de policia o crioulo Aleixo Ferreira, cosinheiro do Brigue Leopoldina, por lhe ser apprehendido um punhal, de que se procedeo nos termos da lei.

Das partes hoje recebidas consta que hontem não occorreo novidade.

O abaixo assignado 1. escripturario da Meza de Rendas Internas Provinciaes d'esta cidade em virtude da portaria do Senhor escrivão, e administrador da mesma Meza datada de 5 do corrente faz publico a quem convier que no dia 12 do corrente mez dará principio ao lançamento da decima dos predios urbanos do bairro de Santo Antonio d'esta cidade segundo o lançamento pelos predios das ruas abaixo declaradas à saber : rua da Cadeia, do Collegio, do Crespo, das Cruzes, do Queimado, do Cabugá, Nova, do Sol, das Trincheiras, das Larangeiras, do Rozario, beco do Peixe Frito, da Polé, rua dos Quarteis, pateo do Hospital, beco do Ouvidor, rua da Ordem 3. de S. Francisco, da Florentina, beco da Florentina, rua da Roda, caes do Machado, beco do Hospital, rua do Calabouçe, beco confronte ao Hospital, Tapado, largo da Matriz, rua do Quartel, beco do Quartel, de Santo Amaro, do Callabouce, porto dos Canoeiros, rua das Flores, da Paz, Camboa do Carmo, 1, 2, 3, e 4, becos da Camboa, frente do Carmo, lados direito e esquerdo do Carmo, beco do Sarapatel, da Bomba, do Fogo, do Padré, rua do Livramento, da Penha, Direita, beco de S. Pedro, largo de S. Pedro, rua da Viração, beco dos Pecados, rua de Aguas-Verdes, de Hortas, dos Martirios, beco dos Martirios, rua Augusta, de Santa Thereza, do Padre Lobato, da Palma, da Concordia, do Pocinho, praia do Pocinho, rua do Caldereiro, do Alecrim, praia do Caldereiro, beco do Caldereiro, rua das 5 pontas, atraz das 5 Pontas, beco do marisco, rua do Adique, do Rangel, beco do Carcereiro, confronte ao Carcereiro, do Virgino, praia do Rangel, arial da Penha, muro da Penha, beco do Inferno, rua da Calçada, rua do Padre Floriano, beco da Carvalha, rua dos Cupiaes, Bairros Baxos, rua dos Assoguinhos, beco do Loubato, rua do Nogueira, do Nixo do Livramento, do Fugundes, de S. Rita, praia do Fagundes, beco do Falcão, rua de S. José, tra-

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

vessa de S. José, arial do forte das 5 pontas, beco do arial, lado do forte, Cortume, beco antes do Aterro, porta d'Agoa, Aterro dos Afogados, Cabanga, praça da Independencia, e do Mercado. E para constar fiz este em que me assigno.

Recife 11 de Janeiro de 1842.

João Ignacio do Rego.

O abaixo assignado 1. escripturario da Meza de Rendas Internas Provinciaes d'esta cidade em virtude da portaria do Senhor escrivão e administrador da dita Meza; pelo prezente faz publico á quem convier que no dia 12 do corrente dará principio ao lançamento da decima dos predios urbanos do bairro da Boa-vista d'esta cidade seguindo o lançamento pelos predios das ruas abaixo declaradas, á saber: ruas do Atterro, da Praça, da Conceição, do Aragão, atraz da Matriz, do Tambiá, da Gloria, Velha, Frente da Santa Cruz, rua da Santa Cruz, de S. Gonçalo, do Jasmim, do Prazer, atraz de S. Gonçalo, do Rozario atraz do Assogue, do Pires, d'Aurora, da Viração, beco do Atterro, rua atraz do Atterro, do Hospicio, d'Alegria, beco da Gloria, rua da campina, beco das Barreiras, beco do Veras, do Quiabo, de João Francisco, do Sebo, Trempe para o Mondego, rua da Solidade, estrada de Belem. Pombal, corredor do Bispo, rua do cotovello, travessa do Mondego a Passagem, Travessa da Estancia, Mondego a ponte do Manguinho.

Meza de Rendas Internas Provinciaes 11 de Janeiro de 1842.

O 1. Escripturario,
José Guedes Salgueiro.

DA AGITAÇAÕ, E INCONSTANCIA DA VIDA HUMANA.

Que vem a ser a vida humana, se não hum mar procelloso, e agitado, em que nos achamos a discripção das ondas sempre pavidos, e em que a nossa situação, a cada instante, se muda, e nos deixa novas consternações?

Quem vem a ser os homens mesmos, se não os tristes ludribios das suas loucas paixões, e da successão dos acontecimentos? Afferrados pela corrupção do seu coração a todas as cousas presentes, ellas estão com elles em giro perpetuo, a maneira d'aquellas figuras, que a roda veloz arrebata, e nunca tem subsistencia. Cada momento he para elles huma situação nova; fluctuão á vontade da inconstancia das cousas humanas, desejando sempre firmar-se nas creaturas, e obrigados sempre a apartar-se d'ellas; julgando sempre ter achado o lugar do seu repouso, e sempre forçados a principiar a sua carreira de novo. Fatigados da sua agitação, e com tudo arrebatados pelo turbilhão, não achão cousa que os firme, e que os console, que lhes suavise as suas penas, e que lhes adóce a amargura dos acontecimentos; nem o mundo, por que lh'a causa, nem a sua consciencia, por que lh'a faz mais amargoza. Elles bebem, até as fezes, toda a amargura do seu calix, e gostão de a derramar de hum vaso para outro, e de se consolar de huma paixão por outra paixão nova, de huma perda por hum novo apego, de huma desgraça por novas esperanças: a amargura os segue por toda parte; poderão mudar de sitio, mas não de tormento.

A inconstancia he o verdadeiro caracter do nosso coração. Cada instante, e cada objecto, ve as mais das vezes nascer em nós novas impressões. Se por um instante nos perdemos de vista, já nos não conhecemos. Forma-se dentro em nós huma successão tão continua, e tão rapida de desejos, de emulações, de temores, de esperanças, de alegria, de angustias, de odio, e de amores, que se não seguimos continuamente estes caminhos tão diversos, e secretos das nossas paixões, já lhes não vemos, nem os principios, nem os fins. Elles se confundem, para assim diser, na sua mesma multiplicidade, e o nosso coração torna-se em hum abismo, que nós não podemos investigar, e de que só vemos a superficie.

Os homens já mais se assemelhão de hum instante para outro; elles não tem veréda fixa, nem segura; se discrepão em seus caminhos, todos os dias são marcados por mudança, e desigualdades, que os fazem perder de vista. O seu curso assemelha-se ao de hum estulto, que vai, e vem, volta e revolta, torna a hir e retrocede, sem saber para onde os seus passos o devem guiar: cansão-se, esgotão-se, e nunca chegão ao fim. A sua mesma inconstancia lhes he violenta, e nunca podem firmalla. Ella se torna hum pezadelo, que os opprime, e de que se não podem desembaraçar. Ella faz todo o seu crime, e tambem toda sua desgraça, e o seu tormento mas cruel.

As inquietações sobre o futuro formão o veneno mas amargo da vida humana, e os homens só são felices, por que não se sabem coarctar ao momento presente. Elles se antecipão as suas penas; e os seus suspiros; lá vão procurar no futuro as suas desgraças, como se a presente não fora bastante para as suas inquietações. Fingem-se quiméras para se fazerem o mal a si mesmos, como se lhes faltassem afflições verdadeiras. Não tem mais luzes do que os outros, se não para se idearem mais inquetações. Não olhão para mais longe, se não para melhor verem a sua desgraça. Não são mais sabios, se não para viverem mais inquietos, e mas timides. Não são mais providentes, se não para serem menos tranquillos, e de peior condição, do que os imprudentes, e os insensatos.

Tudo passa, tudo desapparece, e tudo foge aos nossos olhos: hum novo mundo se levanta insensivelmente sobre os despojos d'aquelle que nós vimos, quando aqui entramos. Huma nova corte torna a apparecer no mesmo lugar d'aquella que os nossos primeiros annos virão: novas personagens sobem para o theatro, scenas tambem novas occupão todos os dias o Universo. Nós nos achamos quase sós, e estranhos no meio do mundo, e entre os homens que vimos nascer, separados d'aquelles com quem no principio tinhamos vivido. Tudo nos escapa, tudo corre rapidamente, e vai fugindo para se precipitar no nada. Ainda nos agarramos a ruina de hum mundo, que já se tem meio escapado d'entre as nossas mãos: continuamente fazemos reviver os nossos dias passados, pelo que nelles houve de mais criminal, vivemos duas vezes para o crime, não tendo ainda vivido, nem huma só, para a virtude. No preterito só vemos revoluções humanas, não passamos d'aqui para cima, e vivemos como se o acaso conduzisse o universo, e como se não houvera outra rasão do que acontece, se não o mesmo acontecimento.

Repassemos pela memoria repetidas vezes quanto se tem passado aos nossos olhos na corte principalmente, que he como o theatro das revoluções humanas: tantas mudanças repentinas, mortes tão terriveis, e tão pouco esperadas, accidentes tão funestos, e não previstos, as prosperidades, ou a degraça do Estado, a elevação, ou a decadencia d'aquelles que occupão os primeiros lugares: tantas variações no favor, nas fortunas, no credito, na cahida, ou no augmento das familias: nós alli veremos a sabedoria, que continuamente zomba das paixões humanas, e que levanta, ou revolta em hum instante para nos fazer sentir a fragilidade de tudo quanto passa, e ensinar-nos que toda a sabedoria humana não poderia salvar-nos do menor contratempo, e que não ha conselho contra os conselhos de Deos.

Nós não recordamos os acontecimentos da nossa vida, se não com reflexões amargas, que lhes depravão a lembrança. Os nossos prejuisos passados, ainda nos atormentão, por invalidas reflexões sobre as medidas, que delles nos poderião livrar. Frequentemente nos reprehendemos por havermos sido nós mesmos os authores da nossa desgraça. Eternamente nos estamos disendo: que huma tal cautela tomada, nos pouparia muitas lagrimas, e angustias: augmentamos as nossas desgraças, attribuindo-as ás nossas imprudencias. Depois do golpe nos representamos os meios facilimos de o evitar; e isto he, para mais vivamente sentirmos o desagrado de soffrer.

Na nossa vida quase nunca nos succede cousa, conforme ao nosso desejo. O que nos estimamos, escapa-nos; o que desejamos, foge-nos; o que receamos, chega-nos. Nunca somos felices de todo. Se a fortuna nos prospera, a saude nos abandona; se temos saude, a fortuna nos deixa; « se o favor do Seberano nos eleva, a inveja dos cortezãos nos murcha e nos degrada; » se a inveja nos poupa, ou se temos pela nossa parte os votos do publico, o Soberano nos despresa; e o mais afflictivo para o homem he, que huma so angustia o transporta sobre mil prazeres; e que aquillo, que lhe falta, por muito leve que seja, basta para envenenar quanto elle possue.

Traduzido Livremente.

A' PEDIDO.

Para salvar o credito da sociedade Panence a quem pertenço, rogo ao Sr. Innocencio faça ver o motivo por que deixou de haver Presepio no dia 9 do corrente pois com a sua resposta apagará alguma má ideia que o povo haja feito a tal respeito.

Hum Socio.

Visto me ser pedido: respondo que não tendo havido Presepio no dia antecedente 8 do corrente por causa da chuva, avisado fui para o dia 9 se não chuvesse, mas como chuvesse bastante por analogia conclui não haver; ex pois o motivo por que houve essa falta inesperada como ja fiz ver a mesma sociedade e tambem que estou prompto para toda, e qual quer recita que houver, e do meu prestimo se quizerem utilizar.

Inocencio da Cruz Cordeiro.

UM LADRAÕ MESTRE.

Huma tarde (he hum viajante que conta, n'uma folha de Londres, esta aventura acontecida na India) estava o meo criado na minha tenda com o meo cavallo, quando entrou hum estrangeiro e lhe disse: Amigo, toma sentido no teu cavallo, porque tenho tenção de t'o roubar esta noite. » Ditas estas palavras, retirou-se couza de uns vinte passos para traz e agachou-se mesmo defronte do criado, que estava estupefacto com tanta pouca vergonha, acompanhada de tanta simplicidade. Foi-se fasendo escuro, e o criado, collocado diante do cavallo, não tirava os olhos do ladrão que estava sempre defronte delle como um estafermo e sem faser o minimo movimento. De repente porem ouve atraz de si as ferraduras do cavallo. Volta-se no mesmo instante; mas ja o cavalo tinha desapparecido tão completamente no meio do escuro que não lhe poude ser bom.

Não importa, disse consigo: o ladrão está sempre firme no seo posto, e elle pagará o crime do companheiro, com quem certamente estava de intelligencia. Isto pensando, atira-se sobre o estrangeiro como hum leão e clama ao mesmo tempo por socorro em altos gritos. Imagine cada hum o espanto em que o pobre rapaz ficou, quando em lugar do ladrão, que julgava ter seguro, não achou senão hum pão cravado no chão com um turbante em cima, e vestido com tunica branca do estrangeiro. O tratante ajudado pelo escuro tinha feito aquelle espantalho sem que o criado desse por isso. Quando lhe parecerão horas escuou-se rente como chão como uma serpente e collocou-se detraz do criado que com olhos fitos na figura que tinhá diante de si, não dava attençaõ ao cavallo. Cortou então a corda com que o animal estava preso, e escapou-se. (J. do Comm.)

COLLEGIO PERNAMBUCANO.

ATERRO DA BOA VISTA, N. 6.

As aulas do Collegio Pernambucano acham-se abertas desde o dia 7 do corrente Janeiro. Todos os preparatorios que a lei exige para as Academias de Direito e de Medicina do Imperio, assim como para as pessoas que se destinam ao commercio, são ahi ensinados, desde primeiras letras. Os professores das diversas disciplinas são de mui distincto merito.

Para conhecimento da regularidade dos estudos, e do regimen interno, acham-se patentes ao publico os estatutos do estabelecimento.

São admittidos alumnos internos, meio pensionistas e externos.

AVIZOS DIVERSOS.

Snrs Redactores

Lendo nós em seo Diario de 16 do corrente Dezembro, as Correspondencias dos Senhores Francisco Soares de Medeiros, Antonio Gonçalves de Azevedo, e Anna Perpetua Dantas Sinhorinha, não nos pudemos forrar ao trabalho de responder-lhes em globo, por que o objecto he um só e os trez escrevinhadores estão mancomunados para huma mesma couza, e principiaremos com o seguinte verso da Arte poetica de Horacio — Parturient montes, nascitur ridiculus mus, — que em bom Portuguez adaptado ao nosso caso quer dizer, que o monte da demora, que levarão esses escrevinhadores, de muito mais de dois mézes para responderem a nossa Correspondencia de 27 de Outubro do corrente anno de 1841, so podia parir hum rato, scilicet, as citadas correspondencias, cujo rato o esmagarémos á pés pela maneira e forma seguinte — Primeiramente digne-se o Publico de lêr o Documento abaixo transcripto (não he attestação gracioza de hum Beliguim, mas huma Certidão de Escrivão de banca) para enxergar a venenoza cobra, que está escondida no desgraçado cazal do finado Antonio José Bizerra de quem tambem se pode dizer o que disse o Evangelista na morte do Supremo Arquitecto da Natureza — Diviserunt vestimentam meam, et super eam miserunt sortem — Esse Documento por si só he a melhor resposta das falladas duas Correspondencias, porem urge, que digamos mais alguma couza sobre estas, e seremos breves para não abuzar da paciencia dos nossos leitores A successão in stirpes, e rediculа porcentagem, á que se agarrou o Testamenteiro Azevêdo, para collorar a accuzacão justissima de que só elle, e elle só foi o author do falso Testamento de seo Tio, ficão bem compensados com o dinheiro que existia dentro de huma malla de pregaria, e que se levou a cabeça de certo preto, para huma caza que dito Testamenteiro bem sabe, e que nisto seguiu a risca o Axioma de Direito — He melhor a condição do que possue — Venhão os continhos de reis para a algibeira, e la se avenhão as successões in stirpes, e porcentagens Se houve, ou não houve a occultação da supposta herdeira Perpetua na caza do Testamenteiro, e tudo por sua direcção, diga-o, e confesse-o este mesmo, quando de sua mesma caza, por ordem sua sahio hum furiozo filho da quella com huma pistolla ingatilhada, que a poz aos peitos do sollicitador da citação de sua mai, e as vias de facto se realizarião, se o mesmo sollicitador com sua bem conhecida coragem não fizesse arrepender-se e voltar costas aquelle mesmo furioso. Ainda diremos, que no lugar de Catuama esse Testamenteiro he hum Bachi de trez caudas, e o provaria-mos com huma carta de certa Personagem a elle dirigida, se ja estivesse em nossas mãos, mas aguardamo-nos para outra occazião lembrando a esse Snr que dita carta que muito o dever confundir, não ha de ter a mesma sorte que teve o Testamento de seo Tio, que para não se evidenciarem as falsidades nelle contheudas butou voz de fama que lhe o tinhão furtado de sima de sua meza, quando ou está bem guardado, ou talvez queimado Agora passaremos a fallar com essa suposta herdeira Anna Perpetua Dantas Sinhorinha a quem passamos a scientificar de que ainda existem na Parahiba certos autos que podem fornecer a prova de que ella não he filha do fingido Testador Bizerra, e iguaes outros Documentos tambem temos contra a filiação do Senhor Medeiros, que a seo tempo appareceráõ O que se ha dito basta para confuzão dos fallados trez escrevinhadores Dignem-se pois Snrs. Redactores enserir estas linhas em o seo Diario, com que muito obrigaraõ ao seo constante leitor

O Pescador.

DOCUMENTO

Não merecendo Vm mais d'esta Prefeitura aquella confiança que ella em Vm depozitava quando o nomeou Notario de Tijucupapo, por ter praticado Vm alem de outros factos reprehensives o de approvar hum testamento depois de morto o Testador, como ha publico, e Vm não ousou negar a esta Prefeitura desde já o tem por demettido do lugar de Notario, o que lhe communica para sua intelligencia — Deos guarde a Vm — Prefeitura de Goianna 8 de Julho de 1841 — João Antonio Saboia Junior, Prefeito Interino — Snr Notario de Tijucupapo

Snr. Redactor.— Pelo juiso do crime forão alguns proprietarios condemnados a demolir as obras que edificarão sem licença e cordiação &c., e entre estes os Srs. Magalhães Bastos, e Francisco Antonio d'Oliveira: forão ao mesmo tempo (salvo o engano) passados os respectivos mandados; foi ja demolida a obra do 1., entretanto que a do 2. ainda se acha em pé, e o Sr. procurador da Camara, a quem deve ter aproveitado a lição que a pouco lhe déo a mesma Camara, quando o quis demettir, ainda se conserva quieto. Custa a crer Sr. Redactor como se passão os factos nesta cidade, a obra de Magalhães foi promptamente demolida, a de Oliveira não o foi ainda, sendo alem disto o Sr. Oliveira Vereador !!! Oh! miseria das miserias !! infernal parcialidade !! Hontem na Camara o Sr. Oliveira esbravejando contra os que sem licença e cordeação edificavão, pedindo providencias contra o Fiscal do Recife, votando para serem demittidos todos os empregados por não cumprirem e executarem as posturas &c. hoje o Sr. Oliveira Vereador infringindo as mesmas posturas sem querer demolir a sua obra, e sabe Deos se já não tem pedido ao procurador que espere, que demore &c. &c. Miseravel condição da especie humana !! Que dirá agora esse vereador tão amigo da lei e da boa ordem das cousas Municipaes: terá ainda animo de ir a Camara gritar contra edificações irregulares? Attente bem o Sr. Praxedes sobre o caso, e lembre-se que esses homens pedem, chorão e se abaixão, quando precisão, e apenas se achão servidos apresentão-se altivos e são os primeiros algozes que teem aqueles, de quem receberão os obzequios: recorde-se do que se passou com o Sr. Barata e o Sr. Carneiro Monteiro com as casas da rua nova e fuja de acreditar nas labias de gente ingrata e desconhecida. Eu podera Sr. Re-

dactor dizer muito mais sobre o caso; porem o Sr. Oliveira he assás conhecido por um capitalista da primeira ordem.

O Vigilante.

— O meio bilhete da 1.ª parte da 8 a Loteria do Theatro que João da Cunha Magalhães comprou por conta do Snr. João Vicente Lião, é de n. 1073

- Por segunda e ultima vez, se roga ao Snr. D A. B, queira ter a bondade mandar embolçar o piqueno saldo que de Lisboa por avizo de Setembro de 1839 lhe foi ordenado pagar neste Recife, na mesma casa em que o mesmo Senhor já pagou huma outra quantia.

- Quem annunciou querer dar 600$000 reis a juros, dirija-se ao muro da Penha da parte do nixo casa D 13

— Offerece se um moço Portuguez para caixeiro de armazem de assucar. venda, ou padaria, dando fiador á sua conduta: quem o pertender dirija-se a rua Direita venda D. 29.

- Roga-se encarecidamente aos credores da casa da Viuva Annunciação e filhos que pelo amor de Deos e do proximo hajão de tratar de receber quanto antes as suas contas, para ver se hum legitimo herdero tambem recebe a sua legitima, e não continuar a estar como tem estado a mais de um anno, vendo os outros espatifando e botando fora, e ello sem remedio enforquilhado

— Preciza-se de alugar uma escrava fiel, para o servico de uma casa de pequena familia e que saiba comprar, coz nhar, e ensaboar, dando-se-lhe o sustento, e 10$000 rs mensaes; na Solidade 2.ª casa nova do lado esquerdo junto das do Snr Herculano.

— No primeiro do corrente foi aprehendido no Engenho Covas, da ex freguezia da Luz, um escravo atravessado que diz chamar-se seo Senhor Iguacio Correia, porem não se pode perceber o lugar da morada, e por isto quem se julgar com direito a elle, procure-o no mesmo Engenho que dando signaes sertos lhe será entregue por seo Proprietario, adevertin o que este não se responsabeliza pela fuga do mencionado escravo

☞ A Sra. D. Roza, que do atterro para outro lugar passou a sua rezidencia, ou alguem por sua parte, se tem uma escrava auzente dirija-se a rua da Gloria: sobrado D. 30, que se lhe dará noticia.

= O director da obra da caza da rellação preciza de alguns officiaes de pedreiros e carpinas, nacionaes, na mesma obra poderão comparecer para tratarem de seos ajustes: athé quarta feira 12 do corrente.

— Os Srs. que assignarão e apartarão bilhetes da loteria do theatro na loja do Guerra na rua nova, D. 6; hajão de fazer o favor de os hir buscar antes que principiem a correr as rodas, alias serão vendidos.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado novo na rua do Rangel, D. 41; quem dele precizar dirija-se ao mesmo sobrado a tractar com Luiz José Marques.

— Aluga-se uma preta ou moleque para o serviço de caza e rua, quem a tiver dirija-se a rua da larangeira: sobrado de duas varandas de ferro.

— Precisa-se de um mestre refinador de assucar, e das-se bom ordenado na rua do Aragão: caza, D. 34.

— Aviza-se ao Sr. M . . . U . . . . para que no prazo de oito dias queira dirigir-se a rua do nixo do Livramento buscar um pinhor que lá tem e levar seu importe, e não o fazendo perderá todo direito.

— O abaixo assignado faz ciente ao Sr. arrematante das aguardente de produção Brasileira que desde o dia 8 do corrente deixou de vender o effeito, na sua venda em fora de portas, N. 22.

— Qualquer pessoa que precisar de um caxeiro que sabe ler, escrever, e contar; de idade de 14 annos, brasileiro, bem procedido; dirija-se a rua de hortas, D. 10.

— Quem quiser comprar uma venda, na rua larga do Rozario, D. 8, com poucos fundos; dirija-se a mesma venda a tractar com José Joaquim Dias.

— Deseja-se saber quem embarcou para o Rio de Janeiro no brigue Constante em Novembro do anno p. p., quatro barricas com barrilinhos de doce.

— Offerece-se uma pessoa de boa conduta a os Srs. pais de familia, para lecionar latim, e primeiras letras, em casas particulares, e por um preço muito razoavel; quem quizer annuncie.

— Compra-se escravos de ambos os sexos, com vicios, ou sem elles, e com habelidades, ou sem ellas, para fora da provincia; na praça da Independencia, D. 1.

—Aviza-se aos pais dos alumnos, e alumnas que as ferias, finda-se á 16 do corrente, e no dia 17 do mesmo á aula, se ábre áfim de continuarem nos seus exercicios. E convida-se á todos os mais chefes de familia, que dezejão ver todos os adientamentos de seos filhos, em lêr, escrever, e contar, e tudo o mais. E as alunas, lêr, escrever, e contar, custurar cham, lavarintos, bordar de marca, e marcar de 5 qualidades. Pois ensina-se com toda prefeição, os termos de politica e sevilidade; de os hir marticular na dita aula, abaixo declarada. E tambem recebe-se meninos, pencionistas de ambos os xexos, e das-se o maior trato, e esmero possivel; alias para a sistirem na aula, toda á semana, e hirem para caza no sabbado, ou vespera de dias Santos; tudo isto se ajuntará muito commodo, dirija-se a rua de Santa Thereza, D. 25.

= Precisa-se de dois contos de reis a premio por hipotheca, quem quizer este negocio annuncie.

— Quem tiver um sitio em que se possa ter vaccas de leite, e queira arrendar annuncie.

— Aluga-se um sotão na rua do Livramento com trez quartos, e duas salas muito proprio para caxeiro, ou homem solteiro, quem o pretender dirija-se a esta Typografia.

—Leonor Carolina Catanho de Vasconsellos, professora particular de primeiras letras aviza a os pàis de suas allumnas, e a quem mais convier que ja deo principio ao exercicio de sua profissão, que consta de ler, escrever, grammatica da lingua materna, e as mais essensiaes operações d'arithmetica, doutrina, cozer, bordar, marcar &c.; em cujo ensino emprega a annunciante os meios mais faceis, e brandos que estão ao seo alcanse afim de facilitar o adiantamento de suas allumnas: quem do seo prestimo se quizer utilizar poderá dirigir-se a rua d'agoas verdes D. 38.

— Quem quiser comprar um terreno com alicerce cito no caldereiro, que foi de Joaquim Rodrigues Pinheiro e hoje de Francisco Manoel da Silva Tavares dirija-se ao forte do matto prença de Carneiro Monteiro.

=Quem quiser comprar um negro de meia idade bom cozinheiro, por preço comodo; dirijá-se a praça do comercio botequim do Almeida.

— O Sr. Manoel Antonio d'Almeida, queira annunciar a sua morada, ou fazer o favor de vir em casa de João Thomaz Pereira na rua da praia a negocio de seu interesse.

— Aluga-se o 3. andar da caza, D. 4, da rua do queimado defronte da botica: na loge do mesmo.

☞ Aluga-se uma canoa de carreira bem construida, que carrega 5 a 6 pessoas, por preço commodo; na rua nova, armazem D. 34.

☞ Quem quizer comprar um boi manço para carro ou carroça, está bastante gordo, por preço commodo dirija-se a rua nova, armazem D. 34.

☞ Das-se um conto de reis por junto ou em diversas quantias, á premio, com boas firmas ou pinhores de ouro, annuncie.

☞ Compra-se um trancilin fino que seja de bom ouro, quem tiver annuncie.

☞ Quem tiver e queira alugar duas canoas de carregar annuncie, ou dirija-se a rua do caldereiro, D. 43, venda da quina que ahi se dirá quem as pretende, na mesma caza precisa-se de um canoeiro: pagando-se mensalmente.

☞ Um rapaz solteiro com 21 a 22 annos, offerece-se para caxeiro de escrita, ou cobranças: da fiadores probos a sua conducta; quem de seu prestimo precizar annuncie, ou dirija-se a rua da prai a caza de Francisco Jose Pinto Vianna. Táobem vende-se um barquinho com 4 palmos de quilha a parelhado a brigue: quem o pertender dirija-se a casa do mesmo Sr. assima.

☞ Perdeo-se uma fivella de metal dourado, desde o atterro da Boa-vista athe o patio do Carmo, quem a achou e quizer entregar dirija-se a praça da Independencia, loja de livros, D. 37 e 38.

= Perciza-se de alugar uma preta que saiba cozer engomar, e ensaboar; a traz dos Martirios casa de trez portas verdes.

= Offerece-se uma ama para o serviço de uma casa, de portas para dentro, lava engoma, e cozinha; na rua estreita do Rozario D. 25.

= Preciza-se de um rapaz Portuguez para caixeiro de uma venda, e que tenha alguma luz do mesmo negocio; e um dito para trabalhar em um sitio perto da Praça, e vender capim na rua; na venda confronte á Matriz da Boa-Vista, nas casas da frente amarella se dirá quem preciza.

= Preciza-se de um homem que entenda de campo sendo cazado sem filhos melhor, para tomar conta de um pequeno sitio muito perto desta Cidade, procure na Praça da Independencia loja D. 2, para tractar do ajuste.

= Quem precizar de roupa engommada dirijá-se á loja do sobrado D. 34, na rua dos Martyrios, que achará com quem tratar.

☞ Quem tiver, e quiser vender diariamente ás 6 horas da manhã, meia garrafa, ou mesmo contra-metade de leite de cabra: annuncie.

☞ Quem pretender uma loja de alfaiate, com varias fazendas pertencente ao mesmo officio, dirija-se ao arco de S. Antonio defronte da caza nova do Sr. Magalhães Basto.

☞ Quem precisar de 600$000 rs. a juros de 2 por cento ao mez, dando penhores de ouro ou prata: annuncie.

☞ Pertende-se comprar uma casa terrea sita na rua de S. Jozé D. 6, a qual querem vender os seos proprietarios Jozé Antonio Gil da Silveira, e sua mulher moradores em Maceió; cuja casa he de sua posse e dominio por herança de João Gonçalves Muniz como consta de uma sentença de formal de partilhas a fvor do mesmo Gil e sua mulher; e como se ignora a quem he foreira dita casa, ou chãos onde ella existe convida-se a quem competir que annuncie sua morada no prazo de oito dias alim de receber o competente foro e laudemio, sob pena de recolher-se a deposito o importe do mesmo foro, e laudemio para ser recebido por quem pertencer.

☞ Rogamos encarecidamente ao Autor do annuncio inserido no Diario de 7 do corrente anno, que declare por letras iniciaes qual a pessoa das 5 Pontas que tem criticado de sua pessôa havendo já precizado de seus favores, para conhecimento de alguns ignorantes, que só desejão menoscabar a reputação d'aquelles que ainda não precizarão de favores de pessoa desta rua: eternamente lhe serão gratos se assim o fizer

Os dois moradores da mesma rua.

☞ Preciza-se alugar uma casa terrea que tenha commodos para uma familia, e em qualquer das ruas do Bairro de St.º Antonio, não excedendo o seu aluguel de 14$ reis por mez; quem a tiver dirija-se a esta Typographia.

☞ O Snr. Francisco Pereira de Brito, dirija-se á casa em que allugou um cavallo no dia 5 do corrente.

☞ Aluga-se uma escrava cuzinheira engomadeira; lava, e he buceteira tudo com perfeição; na rua do Fagundes D. 4, sobrado de um andar.

☞ Perciza-se de um padeiro que entenda bem de maceira e de cortar pão; quem estiver nestas sirconstancias dirija-se ao Forte do Matto a tratar com Joaquim Francisco de Aiem.

☞ No armazem de João Carroll & Filho, existe uma carta para o Snr. Jozé da Costa Nunes.

☞ Preciza-se de um rapaz para caixeiro; na praça da Boa-Vista venda D. 7.

☞ O author do annuncio de 7 do corrente, declara que elle se não contem com pessoa alguma moradora do Beco do Marisco até o Largo de N. S. do Terço.

☞ O arrematante do imposto de 20 p. c. sobre o consumo da agoardente de producção Brazileira, aviza aos Snrs. que ainda não pagarão dito consumo, venhão fazel-o nos dias 11, 12, 13, 14, e 15 do corrente no Largo de N. S. do Terço D. 6, findos os quaes se procederá na forma da Lei contra os que deixarem de pagar.

☞ Dezeja-se fallar encarecidamente com o Snr. Jozé Carlos de Mendonça a negocio de seo interesse.

☞ Aluga-se uma casa terrea no Bairro de St.º Antonio que tenha bom quintal e cacimba, e que seu aluguel não exceda de 10$ rs.

= A pessoa que se quizer propor a ser feitor de campo de um Engenho distante desta praça dez legoas, dirija-se á rua da Praia na casa de Jozé Higino de Miranda D. 11, que achará com quem tratar.

= Dezapareceo um cachorro cabeludo de nome cupido, com uma malha vermelha nas costas, e uma esfoladura no lado direito da cabeça, e as orelhas pardas, e um cascavel no pescoço; quem o achar dirija-se á rua do fogo casa D. 20, que será generosamente recompençado.

= Dá-se um conto e quinhentos mil reis a juros sobre alguma casa livre; quem quizer annuncie.

= Preciza-se de um pequeno para caixeiro no matto; na rua da Cruz D. 31, 3.º andar.

= Dá-se a quantia de duzentos mil reis a premio de dous por cento ao mez com penhores de ouro, ou prata; na rua Direita D. 58, se dirá quem os dá.

= Os abaixo assignados, consignatarios do Brigue austriaco Wadislavo rogão a qualquer pessoa que tiver contas contra o dito Brigue, que as apresente até o dia 13 do corrente para serem pagas, e findo este tempo não ficão mais responsaveis por qualquer conta que appareça contra o dito Navio

Mc. Calmont & C.

= A pessoa que annunciou no Diario de 11 do corrente querer fallar com a viuva de Manoel Martins de Souza, Snr. que foi das terras do camalião na ribeira de Una, freguezia de agoa preta, derija-se ao principio do Atterro dos Affogados defronte do viveiro do Muniz no sobrado do Lima.

=Aluga-se uma loja para qualquer estabelecimento, ou mesmo para moradia na rua Direita: quem a pertender dirija-se á rua do Crespo D. 6, lado do Norte.

= Preciza-se de uma casa de sobrado dentro do Recife; quem tiver para alugar entenda-se com L. G. Ferreira & C.

= Offerece-se uma parda de bons costumes para ser ama de casa de portas adentro quem, quizer annuncie por esta folha para ser procurado.

= Aluga-se uma canôa aberta que carrega 800 tijolos; a traz dos Martirios casa de trez portas verdes.

☞ Alluga-se uma excellente casa cita no Cortume dos coelhos na Boa-vista, e junto a olaria do Snr. Miguel Carneiro, tendo hum grande sotão, commodos para familia, e porto de embarque no fundo, e bastante terreno, para qual quer estabellecimento como seja para estaleiro de construção, ou armasem de madeiras, á fallar com Marcelino Jose Lopes.

— Precisa-se de uma casa terrea com quintal e cacimba, com commodos para uma grande familia, dando-se um anno adiantada, sendo na rua direita até o principio do Atterro dos Affogados, Ortas, ou Agoasverdes, quem a tiver dirija-se ao porto das canoas n. 23.

☞ No dia 4 do p. p. fugio uma escrava de nome Joanna, de nação costa, de idade de 35 annos, um tanto barriguda, tem um signal na testa ja tornando para um olho; quem a pegar leve a rua direita loja de couros D. 20 que será gratificado.

☞ Fugio uma negra de nome Anna, de idade de 30 annos, de nação congo, baixa, fula, com beiço debaixo grosso, olhos fundos, foi captiva das pinhoas, levou vestido branco, saia preta, e panno da costa, fugio no dia 9 do corrente; quem a pegar leve a praça da Independencia n. 11 que será gratificado.

☞ Desapareceo na ultima oitava de festa do natal do engenho Gongassari hum preto de nome Joaquim, nação rebollo, estatura baixa, cor fula, pouca barba, e o peito bem cabeludo; com camisa de algodão, calsa de ganga azul e chapeo de palha, quem o pegar leve-o ao dito engenho ou nesta praça á Francisco X. M. Bastos, na rua do Encantamento do Recife, onde será recompensado do seo trabalho.

☞ No dia 17 do mez p. p. fugio do sitio de Joze Bernardino Lial em Parnamerim hum escravo ainda buçal por nome Joaquim, levou camiza e calça de algodão, olhos grandes, e bigode bastante cressido, he muito gordo, e grosso do corpo, há noticia que anda por agoa fria, ou para Estrada do Arraial; costuma trazer hum saquinho acinta com castanhas de cajú, as quaes costuma assar a noite: quem o pegar leve-o a rua da Cadeia do Reciffe N. 5. a João Antonio Soares d'Abreu.

☞ Os trastes da loja da rua estreita do Rozario D. 31, passarão-se para a rua da Florentina para a casa de J. Beranger, aonde os freguezes da dita loja se poderão dirigir que serão sempre muito bem servidos tanto em obra como em preço; assim como se vende cadeiras de palhinhas americanas, camas do vento de armação e sem ella muito bem feitas a 4500, ditas de pinho a 3500, pinho da Suecia com 3 polegadas de grossura, e dito serrado, marquezas de condurú, mezas de jantar, e muitos mais trastes que se vendem mais barato de que em outra qualquer parte.

☞ O Brigue Austriaco Uladislavo, Capitão Dabecevich, arribado a este porto com agoa aberta, na sua sahida para o Lameirão para acabar o sau carregamento de assucar, que levava para Trieste, precisa de dinheiro a risco sobre o casco e carga para fazer os concertos necessarios para sua viagem, quem quiser fazer este negocio podera entender-se com o Capitão em casa de Mc. Calmont & Companhia na rua da cadeia n. 63.

— Quem quizer comprar pixas pretas de muito boa qualidade, e por preço commodo dirija-se a rua das Cruzes loja de barbeiro Decima 2.

☞ D. Anna Joaquina dos Santos, natural da Cidade de Angola (hoje residente no Rio de Janeiro) faz publico que de hoje em diante se assignará D. Anna Joaquina dos Santos Silva.

☞ Tendo chegado a esta Cidade José Marinangeli Romano professor retratista, discipulo da cademia de S. Lucas de Roma, avisa ao respeitavel publico, que deseja dar provas de sua capacidade na composição de pinturas em quadros, tanto da historia antiga, como da moderna nada alterando os verdadeiros costumes ou feições na execução. O mesmo tira retratos grandes mui parecidos, e retoca os que estiverem com as pinturas apagadas sem prejudicar os objectos representados nos mesmos quairos, fazendo reviver suas verdadeiras cores, segredo, que elle tem particularmente sem uzar preparaçaõ alguma corrosiva. Tambem se offerece a dar lições de pintura e desenho; quem de seu prestimo se quiser utilisar dirija-se a rua nova n. 5, no segundo andar.

☞ Precisa-se alugar uma casa com commodos suficientes para uma familia, e que o seu preço não exceda a 50$ réis annuaes; quem tiver dirija-se a rua da Gloria sobrado de um andar defronte do convento; adverte-se que a casa quer-se no bairro de S. Antonio.

☞ Ha para se alugar metade de uma casa terrea com bons commodos, quintal, e cacimba, não tendo familia quem mora; quem a pretender annuncie, ou dirija-se ao trapiche do Snr. Angelo, a fallar com Manoel Francisco de Jesus Veras, que dirá quem tem.

☞ Preciza-se de uma ama de leite na rua da cadeia velha n.º 51.

AVISOS MARITIMOS.

PARA LISBOA sahe no dia 24 do corrente, o Brigue Portuguez Josefina & Emilia, ainda recebe alguma carga a frete, e passageiros; a fallar com o seu consignatario Thomaz de Aquino Fonseca, na rua Nova D. 21, ou com o Captião Francisco Joaquim Duarte, na praça do Commercio.

PARA O RIO DE JANEIRO, o Bergantim Nacional Eugenia, Capitão Manoel Antonio de Souza Guerra, a sahir com toda brevidade por ter ja parte de seu carregamento prompto: para o resto de carga, e escravos a frete trata-se com Joaquim Baptista Moreira, no seu escriptorio na rua de Apolo, e para pássageiros com o Capitão a bordo.

PARA O CEARA' a bem conhecida Sumaca Delmira, Mestre José Joaquim Alves, sahe breve por ter parte de seu carregamento prompto; quem quiser carregar ou ir de passagem para o que tem bons commodos, dirija-se ao dito Mestre ou a Antonio Joaquim de Souza Ribeiro.

PARA O MARANHAÕ sahirá em poucos dias o Patacho Brasileiro Maria Luiza, forrado e pregado de cobre, tendo a bordo mais da terça parte da carga, para carga e passageiros trata-se com o seu proprietario Antonio Joaquim de Souza Ribeiro, ou com F. M. Rodrigues & Irmãos.

PARA O RIO DE JANEIRO com toda brevidade o Patacho Paquete do Rio; quem quiser carregar ou ir de passagem dirija-se a Gaudino Agostinho de Barros, na pracinha do Corpo Santo, D. 67, ou a bordo ao Capitão Manoel Francisco da Silva.

PARA LISBOA o Brigue Portuguez Conceição Flor de Lisboa, forrado de cobre, e de superior marcha, sahirá com muita brevidade por ter a maior parte de seu carregamento prompto; quem quiser carregar ou ir de passagem para o que offerece os melhores commodos e tratamento, dirija-se a Mendes & Oliveira, na rua do Vigario D. 15, ou ao Capitão do dito Vicente Anastacio Rodrigues.

LEILOENS.

☞ Quarta feira 12 do corrente de uma porção de batatas, e serveja, na porta do armazem do Braguez, pelas 10 horas da manhã.

☞ Que faz o Corretor Oliveira, quinta feira 13 do corrente as 10 horas da manhã, no armazem de assucar dos Srs. Carvalho & Ferreira, no forte do mattos quasi defronte da prensa do Sr. Brito, de grande porção de mobilia nova recem-chegada do Porto, consistindo em cadeiras, canapés, e sofás feitos primorosamente de pao de olio, e de jacaranda, e muitos outros artigos que estaráõ patentes; adverte-se que tudo será vendido rasoavelmente por motivos de precisão de liquidar contas.

☞ Que fazem James Crabtree & Companhia, por intervençao do Corretor Oliveira, de um esplendido sortimento de fazendas Inglezas: Sexta feira 14 do corrente, as 10 horas da manhã, no seu armazem da rua da Cruz.

COMPRAS.

☞ O tractado de molestia d'olhos, em portuguez: quem tiver annuncie.

☞ Um moleque de nação, de idade de 12 a 14 annos, que saiba cozinhar o djario de uma casa: na rua do Crespo loja do Snr. Viegas, D. 8.

VENDAS.

☞ Folhinhas de porta, ditas de algibeira com variedades, ditas de dita com almanak mui correcto, dita Ecclesiastica ou de Padre; todas por preço mais commodo que em outra qualquer parte, impressas em bom papel, e lindo typo: na praça da Independencia loja de livros n. 37 e 38, na rua do Cabugá loja do Sr. Bandeira, na venda da quina defronte da Igreja da Madre de Deos, na rua da cadeia loja de ferragens do Sr. Moraes, e que ja foi do Sr. Quaresma, defronte da Matriz da boa vista na botica do Snr. Moreira, e em Olinda na rua do Amparo botica do Sr. Rapozo.

☞ 5 a 6 arrobas de lã de frecha, e uma porção de taboas de armação de loja, tudo por preço commodo: no bairro baixo casa do Padre Manoel do muro.

☞ Uma venda que vende tanto para a terra como para o matto, com poucos fundos, a dinheiro, ou a praso com boas firmas, vende-se por motivo de molestia, na rua do Rozario Estreita D. 30: a tratar na rua do Cabugá loja D. 3.

☞ Latinhas com 4 libras de chocolate cada uma, de superior qualidade, e chegado ultimamente de Lisboa: na rua da Cruz no Recife venda n 25, ao pé da Botica do Snr. Luiz Pedro das Neves.

☞ Bichas pretas, e grandes, da melhor qualidade que vem a este Paiz, sagú, amendoas, paios, chouriços, presuntos, e optimo vinho do Porto engarrafado: no Atterro da Boa vista junto ao beco do ferreiro, D. 19.

☞ O verdadeiro vinho verde, em canada, e garrafa, por preço commodo: na rua Nova venda D. 33.

☞ Presuntos, queijos londrinos chegados ultimamente, vinho de champanhe, dito do Porto, dito da Madeira, dito de Xerés, agoa ardente de França, genebra de Hollanda, salames, salmão, soupas preparadas em latas, arenques de fumo em ditas, tijolos de limpar facas, bonets escocezes, charutos da Bahia, e de Havana; tudo por preço commodo: no armazem da rua da Alfandega velha n. 3.

☞ Uma secretaria de amarelo, uma comoda de angico, uma carteira de amarelo, uma banca de jacarandá para meio de sala, uma cama de angico, e outras obras novas, tudo por preço commodo: na rua das Larangeiras D. 13.

☞ Uma armação de venda com seus canteiros: na rua de S. Amaro ao entrar no beco da rua Nova nas lojas do sobrado da quina D. 19.

☞ Sabão em porções de 50 caixas para cima a 100 reis a libra, taxas coadas para engenho a 100 rs. a libra, batidas a 200 rs., uma maquina de vapor do força de 6 cavallos, com a competente moenda para engenho: no armazem de ferragens de Johnston Pater & Companhia.

☞ Uma balança com corrente de latão, e braço de ferro Romão & C., um terno de pesos de meia arroba até meia quarta, medidas de folha e de páu, e dous caixões que servem para mostradores de taverna: na rua da Roda venda D. 8.

☞ Um escravo bom serrador: na serraria de João Baptista Muniz, junto a ribeira.

☞ Uma preta do gentio, de bonita figura, de idade de 20 a 22 annos, propria para todo o serviço: na rua do Rozario larga, botequim de Antonio de Albuquerque Mello.

☞ Uma venda em muito bom lugar, com uma loja para charutos, no fundo: a tratar na rua da Cadeia na quina do beco do Ouvidor, das 9 horas em diante, e ao comprador se dirá o motivo da venda.

☞ Uma escrava de idade de 12 a 14 annos, e cera para limas a 880 rs.: na rua do Rangel D. 7.

☞ Uma casaca de panno preto fino, em muito bom uzo: no Pateo do Hospital, venda por baixo do sobrado de Francisco dos Santos.

☞ Uma molata de idade 20 annos, sabendo bem coser, e engommar, advertindo que só se vende para fora da Provincia, e um molato de idade de 22 annos: na Boa vista, rua atraz da Matriz, no sobrado junto ao Collegio.

☞ Um resto de sacos de farinha, muito em conta, para liquidar a venda de maior porção: na rua da Cadeia n. 12.

☞ Farelo a 3$000 a saca de 3 arrobas, ou 2$800 sem o saco, para engordar cavallos, os compradores acharão este farelo muito melhor do que aquelle que vem de fora, pois he fresco e novo, e tambem da mais sustento ao cavallo: na fabrica de farinha do atterro da Boa vista.

☞ Cera branca em pães, farinha de Magé em sacas e barricas: na rua da Cadeia do Recife da parte do beco largo, N. 58.

☞ Um preto de nação, de idade de 20 a 22 annos, proprio para todo o serviço: na rua do Rozario larga, venda D. 2.

☞ Uma casa terrea cita nos Coelhos, em chãos proprios, e acabada de pouco tempo: a tratar na rua do Aragão, lado direito D. 16.

☞ Farinha de S. Catharina, de superior qualidade: a bordo do Brigue S. Manoel Augusto, a tratar com o Capitão do mesmo, Manoel Simões, ou com Manoel Ignacio de Oliveira, na Praça do Commercio, N. 28.

☞ Uma cabra com dous cabritos pequenos, muito boa de leite: no Pateo da Penha casa terrea ao pé do ferreiro.

☞ Um peso de meia arroba: na rua da Roda venda D. 8.

☞ Uma casa terrea na Soledade, com um sitio plantado de larangeiras, coqueiros, e caneleiras: a tratar na travessa do Rozario, D. 11, no primeiro andar, das 9 horas as duas da tarde.

☞ Uma duzia de cadeiras, um canapé, tudo d'olio, e duas bancas de angico, tudo em bom uzo e por preço commodo: na rua do Rozario estreita, loja de marcineiro, D. 29.

☞ Uma venda com poucos fundos, livre de alcaides, e tem commodos para morar familia, a dinheiro ou a praso com boas firmas, na rua do Padre Floriano; assim como uma escrava de bonita figura, de idade de 25 annos, sem vicios nem achaques: a tratar na mesma.

☞ Um escravo do gentio de angola, inda buçal, de idade de 16 a 18 annos, sem achaque algum, e he escravo para todo o serviço: na rua do Livramento, D. 5.

☞ Annaes de Tacito, Rogron, Codigo do Commercio Francez, e a obra de Virgilio, em meio uzo: na rua Nova loja D. 13.

☞ No armazem de Antonio Joaquim Pereira, defronte da escadinha da Alfandega, vende-se por preço commodo, sacas com bom milho, ditas com arroz de casca, fumo em folha muito bom para charutos, sagú a 180 a libra: a tratar com Marques & Veiga, na rua do Amorim.

☞ Um realejo com boas vozes, uma canoa aberta de carreira, e mergulhos de parreira: a traz dos Martirios, casa de 3 portas verdes; assim como duas pedras de moer milho.

☞ Continua-se a vender o bem acreditado vinho do Porto, chamado de Ramo, a 1$500 rs. a canada, e a 200 rs. a garrafa: no armazem da rua do Rozario estreita, D. 28

☞ Os seguintes livros: Quintiliano, Terencio, Selecta, Diccionario Francez-Portuguez, vice versa, o Novo Testamento de J. C., como tambem boas pautas, cartas, e taboadas, por preço commodo: na rua Direita, loja de couros D. 26.

☞ Um oitante para piloto, e alguns livros da mesma arte; e uma escrava de meia idade, para todo o serviço de uma casa: na rua do Fagundes, D. 15, no primeiro andar.

☞ Uma preta vistosa, cozinha o diario de uma casa, lavadeira de varrella, e engomma liso, propria para o serviço de uma casa: na rua do Cotovelo, lado esquerdo passando o beco das Barreiras, D. 37; assim como aluga-se uma loja na Praça da Boa vista, D. 4, para venda, ou outro qualquer estabelecimento.

☞ Uma negra de idade, por 200$000 reis, sabe lavar tanto de varrella, como de sabão: na rua da Conceição da Boa vista, Decima 9.

☞ Um palanquim acabado de novo, e uma casa de sobrado na rua das Trincheiras, com grande quintal murado, cacimba, e chãos proprios. a tratar na rua da Cadeia N. 12.

☞ O Diccionario clasico, historico, geografico, e mythologico, para uzo geral e particularmente para os Seminarios, Colegios, e Aulas: na rua da Cadeia n. 12.

☞ Uma ferramenta de carpina, em bom uzo, com a sua competente caixa: na Pracinha do Livramento D. 25.

☞ Uma porção de taboas de costado de amarelo vinhatico, sendo em pranchões para serrar, tendo 30 palmos de comprimento: na Pracinha do Livramento D. 33.

☞ Farinha muito superior, sendo moida de trigo novo do ultimo carregamento, das marcas XXXF e XXX, que vende-se por preço barato: na fabrica de farinha do atterro da boa vista.

☞ Borzeguins de duraque a 1$600 reis: ne Atterro da Bovista loja D. 16.

ESCRAVOS FUGIDOS.

☞ Fugirão na Bahia em o anno de 1835 a 1836, de bordo do Patacho Novo Acordo, dous escravos marinheiros, sendo um de nome Pedro, outro João, ambos de nação, estatura regular, sendo um bem retinto, e outro fula, sem mais signaes alguns: quem os apprehender e os levar a bordo do Brigue Maciel ao Capitão Francisco José de Medeiros, receberá 200$000 rs. de gratificação.

☞ Fugio no dia 4 do corrente, um escrâvo de nome Benedicto, de nação Angola, baixo, cheio do corpo, cor bem preta, olhos regulares, sobrancelhas grossas, cara redonda, beiços grossos, nariz regular, pernas pouco arquiadas, pés chatos, representa 20 annos de idade; levou barrete azul, camisa de riscado azul, jaqueta de panno verde escuro, e calças de brim branco: quem o pegar leve a rua da Cruz no Bairro do Recife, n. 33, que será gratificado.

☞ Na tarde do dia 3 do corrente, fugio uma preta de nome Joaquina, com os signaes seguintes: tem bastantes cabellos brancos, nariz chato, algum tanto acangulada, tem por baixo do queixo da parte esquerda uma cicatriz ja sã de um tumor, do tamanho de uma polegada, tem os peitos batidos, altura regular: roga-se a pessoa que a apprehender de dirigir-se a rua dos Martirios, sobrado junto a torre, primeiro andar, que será gratificado.

☞ Desde o anno de 1834 fugio um escravo com os signaes seguintes: alto, secco do corpo, cor natural, cabelo comprido, testa larga, zanolho, nariz pequeno, boca grande, beiços grosso e vermelhos, dentes grandes e trigueiros, pescoço comprido, gago, alto, braços compridos, mãos seccas, pés grandes, com os dedos polegares um tanto abertos, tem de costume andar sempre com a beça de banda para qualquer dos lados, de nome Francisco, creolo: quem delle souber e o levar a serraria de João Baptista Muniz, junto a ribeira, será gratificado.

☞ Um mulato de nome Alexandre, meio acabocolado, baixo, grosso, cabello solto, com uma cicatriz junto ao cabello, levou vestido camisa de chila, calças de brim riscado, muito suja e ja rota: quem o pegar leve-o a rua do Livramento, botica D. 21

☞ No dia 7 do corrente pela madrugada, do sitio de Ignacio da Cunha em bebiribe, uma negra creoula, de nome Verissima, levando comsigo uma cria, de idade de 7 mezes, a negra tem os signaes seguintes: baixa, cheia do corpo, tem os pés cambados e botados para fora, tem umas marcas de relhadas pelas costas que levou a pouco tempo, representa ter de idade 24 annos, ha noticias de ter hido para os affogados; quem a pegar leve ao dito sitio, ou na rua do Rangel loja de cera D. 37.

MOVIMENTO DO PORTO.

NAVIOS ENTRADOS NO DIA 10.

Maranhão; 14 dias, Brigue Escuna Brasileiro Laura de 165 tonel., Cap. Luiz Ferreira da Silva Santos, equip. 14, carga generos do Paiz: a Firmino José Felis da Roza.

Santos; 24 dias, Brigue Succo Eolla de 252 tonel., Cap. Michael Asender, equip. 12, carga lastro: a A. Schramm.

SAHIDOS NO MESMO DIA

Montevideo por Santos; Brigue Braz. Jupiter, Cap. José Ignacio Pimenta, carga a mesma que trouxe.

Portos do Sul, Vapor Brasileiro S. Sebastião, Commandante Bernardino Dias Pinheiro.

Marselha; Barca Franceza Antonnit, Cap. S. Doyrun, carga assucar.

SAHIDOS NO DIA 11

Rio de Janeiro pela Bahia; B. Brasileiro Nova Sociedade, Cap. Manoel Ignacio Correia, conduz o resto dos passageiros que trouxe da Ilha.

Rio Grande do Sul; Brigue Brasileiro Paquete de Pernambuco, Cap. Leopoldo Jose da Costa Araujo, carga sal e assucar.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. — 1842